ACTA Nº 5/2001

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2001:

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano dois mil e um, nesta cidade de Esposende e Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de António Fernandes Ribeiro, na qualidade de Presidente da Mesa da mesma.

A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, Manuel Mariz Neiva e José Manuel do Casal Almeida.

Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia: Agostinho Penteado Neiva, Juvenal da Silva, Manuel Joaquim Marques Peres Filipe, Rui António Ferreira de Agonia Pereira, António Maranhão Peixoto, José Luis Correia de Azevedo, José Baltazar de Matos, Manuel Ferreira Vieira, Manuel Carlos Alves Matos Ferreira, Álvaro Manuel Oliveira Maio, José Luis da Silva Ribeiro, José do Paço Lopes, João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues, Victor Manuel da Silva Faria, Otílio Fradique dos Santos Hipólito, José Maria Eiras Azevedo Costa, José Artur Saraiva Marinho, José Carvalho da Mota, Abílio Cepa Cerqueira, Carlos Alberto Gomes de Faria, António Manuel Ferreira Vilaça, e António Carlos Vieira da Silva.

Sendo nove horas e cinquenta e cinco minutos, verificando-se haver "quorum" para o funcionamento da Assembleia, pelo senhor Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão,. encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, Fernando João Couto e Cepa, em representação desta.

Verificou-se, entretanto, a ausência dos seguintes elementos: José Agostinho Veloso da Silva, Carlos Alberto Fernandes Ribeiro Pereira, Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa, Manuel Enes de Abreu, António de Sousa Cepa, Manuel Fernando Lima Meira Torres, José Eduardo de Sousa Felgueiras, Sílvio de Azevedo Abreu, Fernando Pereira Marques, Jorge Humberto Sousa e Silva, e Mário Neiva Losa.

03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

De seguida, entrando-se no período da ordem do dia, foram iniciadas as primeiras Jornadas da Assembleia Municipal de Esposende, subordinada ao tema: A Erosão do Litoral do Município.

O Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, sobretudo os convidados e jornalistas e formulou votos de que os trabalhos decorram de forma a que os objectivos sejam atingidos. De

seguida deu a palavra ao Presidente da Comissão Ecológica, António Maranhão Peixoto, tendo este procedido à apresentação do palestrante convidado, senhor Engenheiro Horácio Faria.

Foi dada a palavra a Horácio Faria, que agradeceu as palavras anteriormente proferidas e felicitou a Assembleia Municipal por esta iniciativa.

Continuando no uso da palavra, proferiu uma intervenção cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando arquivada cópia junto à minuta da acta da presente sessão, da qual faz parte integrante.

Pelas dez horas e cinquenta minutos, foi a sessão interrompida, para efeitos de deslocação ao exterior, realizando-se, então a visita ao litoral do concelho de Esposende.

Pelas dezassete horas e cinquenta minutos, efectuou-se o regresso ao auditório da Biblioteca Municipal, verificando-se a continuação da existência de "quorum".

O Presidente da Mesa deu reinicio aos trabalhos, declarando aberto o período de intervenção para colocação de questões.

José Luis Azevedo agradeceu a realização desta jornada cujo êxito foi proporcionado pela forma como Horácio Faria apresentou e guiou a visita. Referiu que certamente a maioria das pessoas não teria consciência do estado actual da costa. Questionou sobre a situação a nível nacional, regional e local relativamente à extracção de inertes. Fez uma crítica relativamente ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)e questionou sobre as medidas para resolução dos problemas. Relativamente à pressão urbanística perguntou se será necessário alargar ou não as áreas de protecção.

Respondeu Horácio Faria, explicando que o POOC é um instrumento de planeamento que foi iniciado nos finais da década de oitenta e inícios de noventa, podendo verificar-se um desfasamento entre os objectivos que pretendia atingir e os efectivamente atingidos e que as cartas de risco, que definem as áreas de protecção costeira, são posteriores ao referido POOC . Salientou o elevado volume de inertes extraídos e que o equilíbrio é conseguido pela natureza através do recuo da linha de costa. Quanto à pressão urbanística, afirmou que o problema se coloca na distinção entre direito público e privado.

Juvenal Silva agradeceu em seu nome e do seu grupo partidário, a palestra a que assistiram. Comentou a situação do pinhal de Ofir, nomeadamente nas suas zonas nascente e norte, nas quais se verificam alguns problemas e questionou quais as possíveis soluções.

Horácio Faria afirmou que a praia barreira de Ofir - Cávado é uma preciosidade e é uma potencialidade que pode ser valorizada a nível turístico, sendo de opinião que o ambiente não

deve ser olhado somente do ponto de vista preservacionista, mas, no entanto, o investidor deve ter em conta o ambiente.

Luis Manuel Macedo, Presidente da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), agradeceu o convite para participar nesta jornada e apresentou a sua congratulação pela iniciativa, que considera de grande interesse para a referida Área de Paisagem Protegida. Salientou duas questões: que a gravidade das situações constatadas têm a ver com as decisões tomadas e todas as figuras de ordenamento têm falhas, atendendo a que as cartas de risco estarão desactualizadas. Referiu que a APPLE conta com a colaboração das forças locais a fim de se conseguir atingir os objectivos da sua existência.

Horácio Faria salientou que actualmente se verifica um óptimo diálogo entre o poder local e o Instituto de Conservação da Natureza.

Usaram, ainda da palavra, Agonia Pereira, Álvaro Maio e José Luis Ribeiro, que felicitaram o palestrante e, na generalidade, teceram alguns comentários sobre os assuntos tratados.

Maranhão Peixoto, referiu que, em nome do grupo do Partido Social Democrata e da Comissão Ecológica, agradecia a Horácio Faria e à Assembleia Municipal por terem proporcionado esta jornada. Referiu que a comissão apresentará proposta de documento síntese na próxima sessão.

O Presidente da Mesa em nome deste órgão agradeceu a presença de todos, referindo o Instituto de Conservação da Natureza, os dirigentes municipais e a comunicação social. Salientou que o documento síntese a elaborar deverá abordar: compatibilização dos diversos intervenientes na área; alerta às entidades competentes relativamente aos esporões, sua forma e dimensão; alertar para o ajustamento e mobilização de inertes, por forma que sejam repostos onde são necessários; tomada de medidas activas para minimização da erosão; salientar a quem de direito que avance a plano específico para o ordenamento da área costeira; informar todas entidades que intervêm nesta área; emitir um convite à Comissão do Equipamento Social e Ambiental na Assembleia da República para visita local para tomada de consciência.

O Presidente da Mesa informou que no próximo mês de Outubro se realizará uma jornada para sensibilização sobre saneamento básico.

Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a acta da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, QUE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES DOS PRESENTES.

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da presente sessão, que, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por UNANIMIDADE DOS PRESENTES DOS PRESENTES.

Sendo dezoito horas e quarenta e cinco minutos, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão.